

Oeiras adere à Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

15 de Fevereiro, 2016

O município de Oeiras aderiu, em janeiro, à Aliança para os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do protocolo estabelecido com a Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) onde se assume como “observador” na Global Compact Network Portugal.

Recorde-se que, em setembro de 2015, foram aprovados por 193 Chefes de Estado nas Nações Unidas, em Nova Iorque, os novos Objetivos Globais, designados por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os 17 Objetivos traçam um caminho ao longo dos próximos 15 anos para acabar com a pobreza extrema, combater a desigualdade e a injustiça e proteger o planeta. Os ODS são de natureza global, mas o seu sucesso dependerá da sua implementação nos diferentes países.

Criada pela GCNP, a “Aliança para os ODS” dará uma especial atenção às orientações e guias provenientes das Nações Unidas, ISO, OCDE, OIT, OMS e outros organismos internacionais, bem como às diretivas e orientações emanadas da União Europeia que tenham consequências na atividade e deveres de relatório das Empresas.

O United Nations Global Compact (UNGC) e a rede portuguesa Global Compact Network Portugal (GCNP) têm mandato para organizar a contribuição do Setor Empresarial para a realização dos ODS, sem exceção, já que para todos se espera o contributo das Empresas e Organizações Empresariais. É assim seu dever, na sequência do ODS 17, criar oportunidades de diálogo “multistakeholder” de modo a proporcionar às Empresas melhor visão das expectativas das suas partes interessadas e reciprocamente.

O modelo de governação adotado para “Aliança para os ODS”, para além dos órgãos habituais de gestão, prevê a existência de Comissões Técnicas, organizadas por grupos de ODS. Está prevista a integração de uma grande diversidade de entidades nesta plataforma (empresas, universidades, agências nacionais das Nações Unidas e autarquias entre outros) e o seu funcionamento será feito através de grupos de trabalho, o que permitirá um alargamento do networking e a integração e/ou desenvolvimento de projetos futuros com interesse para o Município.

Oeiras considera interessante e oportuna esta adesão, constituindo uma possibilidade de dinamizar a rede do Programa “Oeiras Solidária” em torno destes objetivos estratégicos. Esta proposta corresponde a uma aposta na sensibilização e incremento do investimento nestas áreas no território de Oeiras.